

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM

PERÍODO JANEIRO A DEZEMBRO DE 2005

1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

O propósito deste documento é analisar o desempenho do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), baseado em seu Relatório Anual referente ao exercício de 2005, conforme disposto na Cláusula Oitava do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o IDSM e avaliar o atingimento das metas pactuadas para o período.

Nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2006, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) reuniu-se no escritório do Instituto de Desenvolvimento Sustentável MAMIRAUÁ, no campus da Universidade Federal do Pará (UFPA), e elaborou o conjunto de comentários, sugestões e recomendações registradas ao longo do documento, com relação ao desenvolvimento das várias atividades do Instituto junto às comunidades focais e bases de pesquisa.

2 – METODOLOGIA DE ANÁLISE:

Para a elaboração do presente Relatório de Acompanhamento, a Comissão seguiu os seguintes passos:

Fase Preparatória:

- Recebimento do Relatório Anual 2005 do IDSM e leitura prévia pelos membros da CAA, para levantamento de dúvidas e sugestões;

Desenvolvimento das atividades durante a reunião:

- Apresentação pela Diretoria do IDSM do Relatório Anual referente a 2005 e discussão com a Comissão;
- Análise das recomendações emitidas pela CAA em relatórios anteriores, e o seu atendimento pelo IDSM;
- Definição de recomendações a serem encaminhadas ao IDSM; e,
- Conclusão sobre o desempenho do IDSM no ano de 2005, em relação às metas estabelecidas no Contrato de Gestão e aferimento das notas correspondentes, mediante a Sistemática de Avaliação pactuada no referido instrumento.

3 - CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO:

Após análise do Relatório Anual de 2005 do IDSM, a Comissão pôde identificar a situação abaixo, em relação às recomendações e sugestões propostas no Relatório de Acompanhamento Semestral de 2005:

3.1. Recomendações ao IDSM constantes do Relatório Anual 2004:

- a) A CAA analisou o percentual de publicações por pesquisadores e bolsistas e observou que foi atingido um percentual superior à meta recomendada no primeiro semestre de 2005.
- b) Foi informado à CAA que a recomendação referente à conversão dos resumos apresentados nas reuniões do SIM e SAP em publicações foi atendida em janeiro de 2006.
- c) No que concerne aos esforços para disponibilização dos artigos publicados no sítio da Internet, verificou-se que a recomendação foi atendida para todas as publicações que não tivessem restrições editoriais oriundas de revistas indexadas.

3.2. Sugestões ao IDSM constantes do Relatório Anual de 2004:

- Foi sugerida a realização de estudos para definição de uma renda de referência (sinalização) para o manejo do pescado, a partir de análises da oferta potencial do produto, definida por critérios científicos (contagem), e aspectos relacionados à demanda (melhoria das condições de acesso ao mercado consumidor), buscando a definição de uma renda para o produtor ao longo do tempo compatível com a atividade, tornando sustentável a exploração econômica do pescado nas áreas de atuação do IDSM.

No relatório de avaliação semestral 2005, os representantes do IDSM informaram que esta sugestão estaria sendo acatada e que seria provavelmente apresentada no relatório anual de 2005. Entretanto, nesse relatório, foi informado que “esta sugestão foi discutida e analisada pelos pesquisadores do Programa e pescadores envolvidos no manejo da pesca, tendo sido levantados os obstáculos para uma melhor previsão da renda, como a imprevisibilidade da magnitude da seca e cheia e as questões de mercado. Em 2005 uma medida importante foi a realização das Feiras do Pirarucu em Tefé, que permitiram uma venda direta e ampliaram a base de apoio político ao manejo de pescado em Tefé.”

Sobre o assunto, a despeito da sugestão não ter sido acatada, vale destacar que a definição de um referencial para a renda proveniente da atividade produtiva faz-se importante considerando o objetivo de sustentabilidade da mesma. Nesse sentido, seria interessante que essa questão não fosse descartada e que referenciais de renda mínima para as atividades produtivas fossem definidos no futuro.

- A Comissão, analisando o retorno da atividade de Ecoturismo e o excedente social transferido para a comunidade, sugeriu a alocação de recursos oriundos da atividade para a conta de depreciação, compatível com a necessidade de recomposição do ativo físico e mobilizado ao final de seu período de vida útil.

Para atender esta sugestão da CAA, o Programa de Ecoturismo reformulou a base de cálculos para definir os recursos a serem transferidos para as comunidades e aqueles necessários para a manutenção da pousada. Em decorrência disso, no segundo semestre de 2005 ficou definido que não haveria repasses às comunidades em virtude da necessidade de recomposição e ampliação do patrimônio físico da pousada.

3.3. Recomendações ao IDSM constantes do Relatório Semestral de 2005:

- No que concerne à manutenção da estratégia de contratação de doutores e mestres, cabe informar que no período analisado não foi realizado nenhum processo seletivo. Sendo assim, fica mantida a recomendação para os exercícios futuros.

4 – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Anual de 2005, mais especificamente no item 2 – Realizações do Período.

COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ATINGIDAS Janeiro a Dezembro de 2005

Indicador	Peso	Meta	Realizado	Status da Meta	Nota do Indicador	Pontuação
1	3	6	6	Cumprida	10	30
2	3	5	6	Cumprida	10	30
3	2	40	47	Superada em 17,5%	10	20
4	2	96	96	Cumprida	10	20
5	2	6.000	6.000	Cumprida	10	20
6	3	120	161	Superada em 34,2%	10	30
7	2	40	40	Cumprida	10	20
8	3	300	527	Superada em 75,6%	10	30
9	3	340	340	Cumprida	10	30
10	3	270	270	Cumprida	10	30
11	3	50	57	Superada em 14%	10	30
12	3	72	72	Cumprida	10	30
13	2	28	30	Não atingida	8	16
14	2	700	725	Superada em 3,6%	10	20
15	2	20	36	Superada em 80,0%	10	20

Indicador	Peso	Meta	Realizado	Status da Meta	Nota do Indicador	Pontuação
16	2	120	164	Superada em 36,6%	10	20
17	3	40	44	Superada em 10%	10	30
18	1	20	11,67	Superada em 41,6%	10	10
19	1	30	53,1	Superada em 77%	10	10
20	3	95	99	Superada em 4,2%	10	30

Apresentam-se os comentários abaixo, relativos a cada um dos macroprocessos constantes do Relatório Anual referente a 2005:

Macroprocesso 1 – Apoio à Regulamentação:

Indicador 1 – Número de Associações Comunitárias Envolvidas em Gestão Participativa dos Recursos Naturais. **META ALCANÇADA.** O Programa de Organização Política e Sócio-Econômica (POPSE) atualmente acompanha 38 associações comunitárias nas reservas Mamirauá e Amanã. Entre essas, seis já possuem capacidade de autogestão e outras se encontram em processo de organização sócio-política. Nesse contexto vale destacar que, no ano de 2005, foram realizados quatro cursos de capacitação de lideranças, quando foram treinadas 98 pessoas de 20 dessas comunidades. Isso possibilitou que mais uma comunidade adquirisse capacidade de autogestão, além das cinco já consolidadas até 2005.

Ressalte-se, por oportuno, que as demais associações estão em processo de amadurecimento político e precisam de capacitação para obter estabilidade de suas diretorias, liderança para o manejo dos conflitos, gerenciamento da associação e desenvolvimento de habilidades organizacionais. Esse amadurecimento tende a ser proporcional ao manejo comunitário e demanda um acompanhamento mais intenso da equipe técnica e social do instituto Mamirauá.

Macroprocesso 2 – Informação

Indicador 2 – Número de Eventos de Difusão Científica Promovidos pelo IDSM. **META ALCANÇADA.** A Comissão verificou que o IDSM realizou, no exercício de 2005, cinco seminários e dois simpósios, contando com a participação de 190 pessoas, de diversas instituições regionais e nacionais (IDSM, IMPA, UEA, UFPA, MPEG, UFMG, INPE, SMS-SP, dentre outras).

Indicador 3 – Atualização/Disponibilização no sítio do Mamirauá dos Produtos Técnicos Científicos Publicados no Período. **META ALCANÇADA E SUPERADA.** Este indicador foi construído com a proposta de o IDSM criar um *link* em seu sítio na internet, destinado à publicação eletrônica de textos científicos produzidos por seus pesquisadores permanentes e associados. Em 2005 foram produzidas 36 publicações técnico-científicas, das quais 17 já estão disponíveis na home page, o que corresponde a 47% do total produzido. Isso possibilitou superar a meta proposta em 17,5%.

Indicador 4 – Número de Programas de Rádio “Ligado no Mamirauá”. **META ALCANÇADA.** Além do cumprimento quantitativo da meta, merece destaque a realização, em 2005, de dois cursos de comunicadores populares, o que possibilitou ao programa apresentar-se com um formato mais dinâmico e melhor direcionado para o seu público-alvo, contando com vinhetas sobre temas educativos e com relatos de moradores locais sobre a conservação e o uso sustentado dos recursos naturais. Foram também introduzidas mini-novelas sobre temas ambientais, para as quais constata-se boa aceitação entre os ouvintes.

Indicador 5 – Número distribuído do Boletim “O Macaqueiro”. **META ALCANÇADA.** Destaca-se que foram editados e distribuídos os números 22, 23, 24 e 25 do boletim, o que possibilitou o cumprimento da meta.

Indicador 6 – Número de Eventos de Disseminação Realizados pelo IDSM. **META ALCANÇADA E SUPERADA EM 34,2%.** Com relação a esse indicador, cabe registrar a realização de uma assembléia-geral, 9 eventos de capacitação, 1 evento de certificação, 40 cursos em diversos temas de interesse das comunidades, 3 encontros, 1 feira, 1 gincana, 3 intercâmbios, 44 oficinas, 49 palestras, 1 rodada de negócios, 2 semanas comemorativas, 1 seminário e 5 treinamentos.

Indicador 7 – Número de pesquisadores/extensionistas do IDSM participando na qualidade de conferencistas em eventos promovidos por outras instituições para divulgar os produtos do IDSM. **META ATINGIDA.** A Comissão reconhece o empenho do Instituto nessa atividade, fundamental para a divulgação dos trabalhos produzidos pela instituição. No exercício de 2005, foram registradas 9 participações em eventos locais, 25 em eventos nacionais e 6 em eventos internacionais.

Vale ressaltar que, diante das dúvidas da Comissão a respeito do vínculo dos pesquisadores/extensionistas incluídos no indicador, a diretoria do IDSM esclareceu que havia pessoas ligadas a outras instituições ou pertencentes à comunidade que participaram de eventos promovidos por outras instituições por intermédio do Mamirauá. A Comissão entendeu que o vínculo estava justificado, porém argumentou que a forma de apresentação e a definição de vínculo ao IDSM deveria ser clarificado nos próximos relatórios.

Macroprocesso 3 – Desenvolvimento de Alternativas Econômicas com Uso Sustentado dos Recursos Naturais

Indicador 8 – Número de famílias beneficiadas com o Programa de Manejo da Pesca. **META ATENDIDA E SUPERADA EM 75,6%.** Ouve extrapolação da meta em virtude do grande aumento do número de famílias beneficiadas pela colônia de Maraã e pelas comunidades do Setor Tijuaca. Deve ser ressaltado que, a despeito do volume pescado ter sido superior ao ano anterior em 70%, a renda média sofreu decréscimo de 15,2%. Isso pode ser explicado pela redução dos preços e pelo aumento do número de pessoas envolvidas na atividade, que passou de 404 para 595. Nesse contexto, reforça-se a idéia apresentada anteriormente de que a ação do IDSM para promoção da sustentabilidade econômica do setor deve passar pela avaliação e orientação sobre os efeitos do aumento do número de famílias beneficiadas com o programa, em linha com a necessidade de preservação das espécies e o comportamento da demanda pelo pescado ao longo do tempo. Ações visando diversificar os compradores devem ser adotadas,

especialmente para expansão da oferta para outros estados consumidores tradicionalmente não incluídos entre os compradores do produto.

Indicador 9 – Número de famílias beneficiadas com o Programa de Manejo Florestal Comunitário (PMFC). **META ATINGIDA.** No exercício de 2005 foram extraídos 7,978 mil m³ de madeira, volume pouco acima do extraído em 2003 (7,925 mil m³). Ressalta-se, entretanto, que a renda média foi de apenas R\$ 694,16, enquanto que, em 2003, com a extração de um volume de madeira similar, foi obtida uma renda média de R\$ 1.419,64. Essa redução da renda média deveu-se à ocorrência de aumento de pessoas envolvidas na atividade desproporcional ao crescimento da produção (de 130 para 340 famílias), o que demonstra queda na produtividade. Vale ressaltar, também, que a produção em 2005 foi afetada pelo nível relativamente menor de águas para o escoamento da madeira.

Indicador 10 – Número de famílias beneficiadas com as atividades do Programa de Agricultura Familiar (PAF). **META ATINGIDA.** A Comissão verificou que foram realizadas atividades de extensão, pesquisa, monitoramento e diagnóstico preliminar no âmbito de 20 comunidades da RDS Amanã e RDS Mamirauá. Ao todo, foram atendidas 77% das 350 famílias dessas comunidades, sendo 94% da primeira e 66% da última.

Indicador 11 – Número de famílias beneficiadas com o Programa de Ecoturismo. **META ATINGIDA E SUPERADA EM 14%.** Foram beneficiadas 40 famílias com uma renda total de R\$ 128.110,37, 23% superior à de 2004, quando se beneficiaram 34 famílias. Observou-se um número significativo de turistas em 2005 com 830 visitantes (acréscimo de 25%). É importante mencionar que foi aplicado o excedente econômico na recomposição do capital, cujos investimentos convergiram, principalmente, para a construção de uma piscina de água natural, para a implementação de reformas, para compra de um novo flutuante central, bem como para a implantação de equipamentos turísticos nas trilhas.

Indicador 12 – Número de famílias beneficiadas com o Programa de Artesanato. **META ATINGIDA.** Registra-se uma ligeira redução na renda familiar em relação a 2004 em decorrência de queda na demanda. No exercício em estudo, o Programa deu continuidade às atividades acessórias para organização dos grupos de artesãos, para a comercialização dos produtos e capacitações por meio de oficinas e monitoramento de vendas.

Macroprocesso 4 – Promoção da Melhoria da Qualidade de Vida dos Moradores e Usuários.

Indicador 13 – Índice de Mortalidade Infantil. **META NÃO ATINGIDA.** Em um primeiro plano de análise, deve-se destacar que a abrangência dessa ação foi alterada em relação aos exercícios anteriores, em particular no que se refere à população assistida que, no ano de 2005, teve um incremento de 124 domicílios, ou seja, uma ampliação de 20 para 55 comunidades. Além disso, a meta não foi atendida por conta de fatores que extrapolam a área de atuação do IDSM, considerando que as localidades onde ocorreram os óbitos infantis localizam-se no município de Maraã, que, segundo informações dos representantes do IDSM, pouco tem investido nas ações de apoio à saúde comunitária. De acordo com os registros do IDSM, essa localidade foi visitada apenas uma vez em 2005.

Indicador 14 – Número de comunidades/famílias atendidas pelos programas de melhoria da qualidade de vida. **META ATINGIDA COM SUPERAÇÃO EM 3,6%**. Os Programas mantiveram a sua proposta de realização de ações direcionadas à educação ambiental, à saúde comunitária e ao desenvolvimento e implantação de tecnologias apropriadas. Foram beneficiadas 472 famílias no âmbito da RDS Mamirauá e 253 em Amanã.

Macroprocesso 5 – Pesquisas voltadas para a Conservação da Biodiversidade e Uso Sustentável dos Recursos Naturais.

Indicador 15 – Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados. **META ATINGIDA E SUPERADA EM 80%**. A meta estabelecida para o ano de 2005, de 20 publicações científicas foi superada em 80%. Das 36 publicações, 61,2% foram publicadas por membros do IDSM como primeiro autor, 19,4% por membros do IDSM como segundo ou terceiro autor, e 19,4% por membros de outras instituições parceiras do IDSM. Comparando a produção científica de 2005 com o ano de 2001, observa-se um aumento de 125%, o que representa o melhor desempenho do Instituto desde a sua formação. Isso se deu, em grande parte, em função do lançamento do primeiro número da *Revista UAKARI* do IDSM, o que representa um novo incentivo à produção científica.

Indicador 16 – Número de produções: resumos apresentados em congressos, cartilhas, anais, relatórios técnicos, trabalhos de conclusão de cursos, teses e dissertações. **META ATINGIDA E SUPERADA EM 36,5%**, em virtude da estratégia de incorporação dos relatórios técnicos e trabalhos institucionais apresentados nos eventos internos de difusão do IDSM (SIM e SAP). Esses eventos foram realizados em Tefé e contaram com a participação respectivamente de 40 e 45 técnicos e pesquisadores locais e convidados.

Indicador 17 – Número de pesquisas científicas implantadas/concluídas no ano dentre aquelas previstas na estratégia institucional de pesquisa. **META ATINGIDA COM INCREMENTO DE 10%**. Para esta avaliação, a CAA excluiu os 20 projetos em andamento considerados no relatório por não estarem os mesmos previstos na formação do indicador, uma vez que o mesmo considera somente projetos implantados ou concluídos. Além disso, evidenciou-se que dos 32 projetos implantados em 2005, 19 estão sob a responsabilidade de bolsista/estudantes do PIBIC. Não obstante a CAA reconheça a importância da participação de estudantes não graduados em pesquisas, a responsabilidade pelos projetos deve ser atribuída a pesquisadores. A Comissão destaca, também, que a programação de pesquisa do Instituto apresenta uma forte concentração em elementos da biodiversidade amazônica que têm menos representatividade como recurso natural capaz de uso sustentável (16 projetos relacionados a boto, peixe-boi e ariranha). Dessa maneira, far-se-ia interessante que o IDSM buscasse eixos de trabalho sobre recursos de notória importância para a sociedade brasileira, mesmo entendendo a relevância de qualquer forma de conhecimento para a ciência.

Ressalte-se que, conforme apresentado para o indicador 7, diante de dúvidas da Comissão a respeito do vínculo dos pesquisadores/extensionistas incluídos nos indicadores 15, 16 e 17, a Comissão argumentou que a forma de apresentação e a definição de vínculo ao IDSM deveria ser clarificado nos próximos relatórios.

Macroprocesso 6 – Desenvolvimento Institucional.

Indicador 18 – Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM (pessoal de apoio, bolsistas e funcionários). **META ATINGIDA COM SUPERAÇÃO DE 41,6%**. Sob os critérios de classificação adotados pelo IDSM, a participação de funcionários administrativos em relação ao total de funcionários atingiu 11,67%. A Comissão avaliou que isso ocorre quando se incorporam os estagiários (Fapeam) na atividade de pesquisa. Além disso, observa-se que alguns funcionários classificados como pertencentes à atividade finalística deveriam ser reclassificados para atividade de apoio. Não obstante, a CAA tem a perspectiva do incremento desse quantitativo tendo em vista a ampliação da infra-estrutura do Instituto e a conseqüente ampliação do quadro da força de trabalho da atividade-meio.

Indicador 19 – Alavancagem de recursos do contrato de gestão. **META ATINGIDA COM SUPERAÇÃO DE 77%**. Com a captação de R\$ 4,34 milhões, o IDSM atingiu 53,1% do seu orçamento com recursos provenientes de fontes diversas ao MCT (contrato de gestão, bolsas etc). Ressalta-se que dentre os recursos anteriormente mencionados, incluem-se recursos governamentais que são obtidos em processos competitivos, tais como MMA (FNMA, corredores ecológicos, Provárzea, Promanejo, dentre outros), FNS, MME, Moore Foundation, CNPQ, Petrobras e Fapeam. A arrecadação das lojas Mamirauá perfez R\$ 272.823,25, constituindo-se em importante elemento de arrecadação para o Instituto.

Macroprocesso 7 – Proteção da Biodiversidade.

Indicador 20 – Proporção dos programas de monitoramento implantados. **META ATINGIDA E SUPERADA EM 4,2%**. Com relação a essa meta, dos 26 programas originalmente definidos, 25 já se encontram em plena utilização, o que viabilizou a superação da meta estabelecida. Entretanto, merece destaque o fato de que, com a criação da Coordenação de Monitoramento, em abril de 2005, e com a expansão das atividades do Instituto, o número de programas objeto de monitoramento foi alterado para 39. Desses, 34 já estão em funcionamento. As ações de monitoramento foram agrupadas em cinco grandes áreas: Monitoramentos do Meio Ambiente Físico, Monitoramento em Saúde Comunitária, Monitoramentos Sociais, Monitoramentos da Biodiversidade e Monitoramentos do Uso dos Recursos Naturais.

5 – RECOMENDAÇÕES:

Ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

- Seguir buscando, nas próximas seleções, bolsistas que tenham titulação acadêmica, preferencialmente em doutorado e mestrado, visando a tornar o IDSM mais competitivo nos resultados de concorrência para financiamento de projetos e a melhoria da produção científica institucional.
- Apesar do IDSM não ter encontrado comparativo de meta padrão internacional, esta CAA sugere que o IDSM busque implantar pesquisa voltada para modelos comparativos no conjunto de atividades desenvolvidas pelo Instituto.

- Realizar, de forma criteriosa, revisão dos relatórios e das demais informações apresentadas antes do encaminhamento para apreciação do CAA.
- Discriminar, quando aplicável, a evolução histórica dos indicadores conforme as áreas de abrangência, considerando a RDS Mamirauá e a RDS Amaná.
- Estabelecer, sempre que aplicável, para os indicadores relacionados às atividades realizadas junto às comunidades, amostras fixas de no mínimo 15 comunidades de Mamirauá e dez de Amaná, inclusive para o índice de mortalidade infantil, de forma que na montagem de série histórica analítica sejam consideradas populações constantes. A inclusão de novas comunidades será bem vinda e poderá ser analisada de forma estatística complementar. Dessa forma, a identificação das comunidades amostradas deve ser apresentada em anexo aos relatórios.
- Restringir a responsabilidade pelos projetos de pesquisa exclusivamente a pesquisadores.
- Alterar a forma de apresentação das informações relativas aos indicadores n^{os} 7, 15, 16 e 17, de modo a permitir definição e descrição claras das categorias e vínculos de serviços estabelecidos entre os técnicos contabilizados nesses indicadores e o IDSM (e.g., pesquisadores funcionários, pesquisadores associados contínuos, pesquisadores visitantes, colaboradores eventuais, bolsistas, extensionistas, colaboradores das comunidades, etc.), de forma a possibilitar aferições qualificadas entre produção científica interna e externa.

6 – CONCLUSÃO:

Com base nas informações apresentadas, observou-se resposta às solicitações de aumento na produtividade científica proposta pela CAA e reiterada pelo MCT. Observou-se, em comparação com exercícios anteriores, que em 2005 foi atingido o maior número de publicações científicas desde 2001.

Por fim, de acordo com a Sistemática de Avaliação estabelecida no Anexo V do Contrato de Gestão, a Comissão entende que o Instituto atingiu plenamente as metas compromissadas, atribuindo-lhe pontuação global de 9,91 (nove vírgula noventa e um) pontos.

Belém, 22 de fevereiro de 2006.

Maria Cristina de L. P. Marçal
MCT

Paulo Afonso Vieira Júnior
SOF/MP

Edson Barcelos da Silva
MCT

Lindemberg de Lima Bezerra
STN/MF

Fábio Cidreira Cammarota
SEGES/MP